

- Uma linha, um círculo, um quadrado, não importa o que, podem ser tão emocionantes quanto um ato. Para mim, isso é arte.
- Agora, quando você vê um Volpi, com setenta e tantos anos, fazendo uma pintura como se fosse um jovem de quinze anos, isso nos dá um entusiasmo imenso. Várias pessoas me perguntam se gosto realmente das pequenas bandeirinhas. Se sinto emoção com elas. A questão não é se as bandeirinhas me dão emoção ou não. É preciso sentir o quadro no seu todo, porque não é a bandeirinha que me causa emoção - é a maneira como ela foi feita. Não é a forma em si que é o todo.
- Não ensino arte a ninguém. O que eu faço é estabelecer um diálogo. Cada um vai fazendo suas próprias descobertas.
- Eu acho que a criança me ensinou muito. Ela nos ensina a não ter medo. Todos nós pensamos que somos muito corajosos, mas ficamos pensando, analisando. A criança é muito mais dinâmica. Ela faz, depois vêm as consequências, não importa.